

Avaliação dos teores de clorofila em diferentes cultivares de milho em relação à adubação nitrogenada

Juliano Silva Rodrigues^{*1}, Ulisses Gabriel Moraes Lobo², Alliny das Graças Amaral³, Clarice Backes³, Pedro Fellipe Vieira Gomides⁴, Raiany Soares de Paula²

^{*1}Discente do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Produção Animal - UEG,

²Zootecnista, ³Docente do Curso de Zootecnia, ⁴Docente do Curso de Zootecnia 1, 2,

³Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ⁴União Pioneira de Integração Social, Distrito Federal, Brasil

* julianozootec@gmail.com

O milho é uma gramínea forrageira anual de verão, ideal para pastagem de dias longos. Sob condições de umidade do solo as sementes germinam bem e o crescimento das plantas ocorre rapidamente se submetidas a terrenos férteis. O milho grão pode substituir parcialmente ou totalmente o milho nas dietas de aves, suínos e bovinos sem afetar o consumo e desempenho produtivo dos animais. A adubação nitrogenada constitui a principal ação para aumento da produtividade e do valor nutritivo das forrageiras. Tem sido utilizada uma ferramenta para a avaliação da nutrição nitrogenada das culturas, através do equipamento denominado clorofilômetro, o qual determina indiretamente a concentração de clorofila nas folhas, o que está diretamente correlacionada com a concentração de Nitrogênio. O experimento foi realizado na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos nos meses de fevereiro a julho de 2015. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3x4, com três repetições. Os tratamentos foram compostos por três cultivares de milho (ADR-300, ADR-8010 e ADR-9050) e quatro doses de N (0, 50, 70 e 100 kg ha⁻¹). O procedimento de medição da clorofila foi feito por meio de um clorofilômetro, semanalmente, até as plantas atingirem maturação ideal para ensilagem, realizou-se quatro medições, nas quartas, quintas, sextas e sétimas folhas de cada planta. Na quarta e quinta folha influência das doses de N e dos cultivares, porém não houve interação entre as fontes de variação. As doses estimadas 76,2 e 77,3 kg ha⁻¹ de N proporcionaram maiores valores de clorofila. O cultivar ADR-9050 apresentou maior teor de clorofila tanto na quarta quanto na quinta folha, esse fato pode ser devido a sua composição genética. Na sexta folha não houve diferença significativa para os tratamentos estudados. Já na sétima folha houve interação entre cultivares e doses de N. Na dose zero de N o cultivar ADR-9050 apresentou maior coloração verde. Na dose de 70 kg ha⁻¹ de N os cultivares ADR-8010 e ADR-9050 apresentaram maiores valores. Houve ajuste das doses de N apenas para os cultivares ADR-300 e ADR-9050, com os máximos valores de clorofila nas doses estimadas de 72,7 e 69,5 kg ha⁻¹ de N, respectivamente. A partir do experimento observou-se que ao aumentar as doses de adubação nitrogenada, aumenta a deposição de clorofila nas folhas até determinado limite e que esse fator pode ser variável também de acordo com o cultivar da espécie.

Palavras-chave: clorofilômetro, forrageira, nitrogênio, safrinha, variedade de cultivares